



UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Resultado de Pesquisa

Mara Irene Engelmann¹

Irene Carniatto²

Resumo

Diante da crise ambiental que se instalou ao longo da última década, verifica-se a necessidade de promover ações que tenham por finalidade mitigar os impactos negativos e a constante pressão sobre os recursos naturais. O presente artigo tem por objetivo analisar o programa de Educação Ambiental voltado para a agricultura familiar, e avaliar, portanto, sua importante função enquanto promotora de uma produção mais sustentável no meio rural. Este programa surge como alternativa que busca respeitar a natureza, enquanto importante espaço e dimensão a qual homem depende direta e indiretamente. Verificou-se que as ações promovidas dentro do programa são fundamentais para que haja, cada vez mais, a conscientização, tanto dos produtores rurais envolvidos como da sociedade em geral, pois essas ações educativas tendem a se propagar, à medida que os atores sociais vão tendo o conhecimento a respeito, a partir da relação produtor-consumidor.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Agricultura Familiar, Ações Sustentáveis.

INTRODUÇÃO

Em meio à crise ambiental que vai se disseminando, e que tem se propagado cada vez mais através da intensa exploração dos recursos naturais, surgem importantes ações, alternativas e programas como forma de minimizar os impactos negativos. Para Oliveira et al (2015), no decorrer dos últimos três séculos ocorreram grandes alterações no ambiente, como o surgimento da indústria, que influenciou na geração de resíduos, na larga utilização dos recursos provenientes da natureza, no êxodo rural, no aumento da poluição, entre outras consequências, as quais demandam mudanças no comportamento humano.

¹ Bacharel em Desenvolvimento rural e Segurança Alimentar pela Universidade da Integração Latino Americana (UNILA) e mestranda em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Email: maraiengelmann@gmail.com

² Docente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável, UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon, PR, irenecarniatto@yahoo.com.br.

Neste artigo será analisado, portanto, o Programa de Educação Ambiental para agricultura familiar, que tem por objetivo fomentar justamente uma produção que envolva princípios agroecológicos, promovendo e trabalhando, assim, a sustentabilidade.

Em termos de desenvolvimento tanto rural quanto socioambiental, pesquisas voltadas à preservação do meio ambiente tornam-se fundamentais, na medida em que a problemática vai se instalando e, sobretudo, a práxis em sua essência vem a somar, quando muitas vezes a solução é vista como desafio. Segundo Fantinel et al (2015, p. 211), “a preocupação com a crise ambiental fez com que surgisse a mobilização da sociedade, exigindo soluções e mudanças”.

O objetivo, portanto, do trabalho é avaliar e apontar os pontos positivos, os desafios e a concretização do programa voltado aos agricultores familiares.

METODOLOGIA

Esse artigo fora elaborado por meio de revisão bibliográfica, que possibilitou a análise e a obtenção das informações, bem como facilitou o processo de entendimento sobre o tema abordado.

CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGRICULTURA FAMILIAR

Nascido pela necessidade de mitigar problemas relacionados a questões ambientais e, sobretudo, de apoio de agricultores que focalizam sua produção dentro da questão da sustentabilidade, o Programa de Educação Ambiental para Agricultura Familiar (PEAAF), “busca promover e fortalecer o protagonismo das populações tradicionais e dos agricultores e agricultoras familiares, como agentes estratégicos de desenvolvimento territorial, capazes de refletir criticamente, propor soluções, se articular, participar ativamente...” (BRASÍLIA, 2015, p. 15-16).

Segundo Brasília (2015), a abordagem do PEAAF foi formulada a partir de quatro macrotemas para os estados, territórios e municípios, os quais são: a problemática rural brasileira, a questão ambiental no contexto das populações tradicionais e da agricultura familiar no Brasil, a prevenção e a mitigação de riscos e danos socioambientais e Agroecologia, tecnologias sociais e atividades produtivas sustentáveis. O programa também fora estruturado sob quatro estratégias pedagógicas, as quais contemplam o enfoque territorial, a pesquisa ação-participante, a investigação de temas geradores e a educomunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa pesquisado engloba, notoriamente, a importância da Educação Ambiental numa perspectiva mais ampla, e que contemple atores sociais rurais que merecem toda atenção e acesso ao conhecimento acerca do tema ambiental.

Ações educativas direcionadas ao repasse do conhecimento sobre a natureza, a preservação ambiental e a conservação dos recursos naturais disponíveis no mundo, são fundamentais em tempos em que a natureza revela sinais de que é preciso mudar o modo de como dela estamos usufruindo. Diante disso, Fantinel et al. (2015, p. 212), mencionam que “o processo educativo proposto pela Educação Ambiental objetiva a formação de sujeitos capazes de ver sua realidade e agir nela de forma consciente”.

REFERÊNCIAS

FANTINEL, Leticia L; FLECK, Leandro; OLIVEIRA, Evandro de; O processo pedagógico de Educação Ambiental em busca de uma nova ética e cultura. IN: **Educação Ambiental redes e sustentabilidade**/ orgs. Irene Carniatto...[et al.]. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2015. 224p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE; Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar: **Caderno conceitual do PEAAF** / Alex Barroso Bernal e Adriana de Magalhães Chaves Martins, Organizadores. Brasília: MMA, 2015. 64 p.